



CEASAMINAS  
Centrais de Abastecimento

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA



CEASAMINAS  
Centrais de Abastecimento

## **Análise Conjuntural – Fevereiro de 2019**

Presidente da República Federativa do Brasil  
- **JAIR MESSIAS BOLSONARO**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil  
- **ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO**

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
- **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**

### **CEASAMINAS**

Diretor-Presidente

- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**

Diretor Financeiro

- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional

- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos

- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST

- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

### **ANÁLISE TÉCNICA**

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM

- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



---

## ÍNDICE

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 – Hortaliças.....</b>	<b>4</b>
<i>2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....</i>	<i>4</i>
<i>2.1.2- Hortaliças Fruto.....</i>	<i>5</i>
<i>2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....</i>	<i>5</i>
<b>2.2 – Frutas.....</b>	<b>6</b>
<i>2.2.1- Frutas Brasileiras.....</i>	<i>6</i>
<i>2.2.1- Frutas Importadas.....</i>	<i>8</i>
<b>2.3- Ovos.....</b>	<b>8</b>
<b>3- PERSPECTIVAS PARA MARÇO.....</b>	<b>9</b>



## 1- INTRODUÇÃO

As linhas que seguem objetivam estudar a oferta e preço dos principais produtos comercializados em fevereiro na unidade Grande BH da CeasaMinas, estabelecendo uma relação com o ocorrido no mesmo mês de 2018 e em janeiro do corrente ano. Por fim, é efetuada uma perspectiva de variação de preços médios, por Subgrupo, com base no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas.

## 2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH

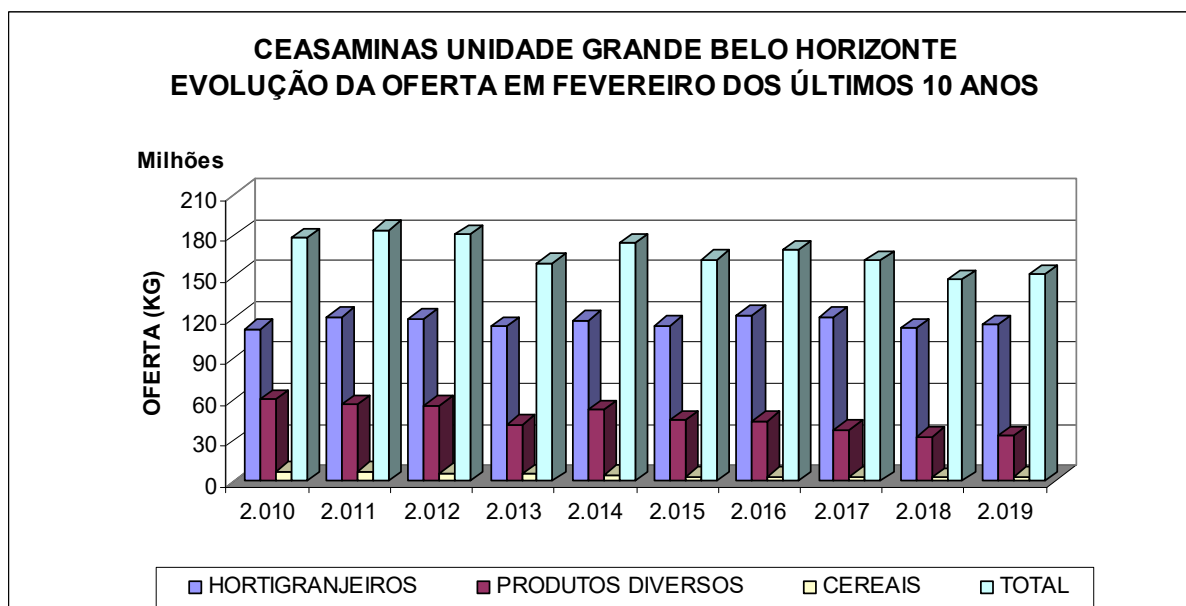
No mês de fevereiro, foram ofertados na CeasaMinas Grande BH mais de 151 mil toneladas de produtos, majoração de 2,7% em relação a fevereiro de 2018 e queda de 10,1% ante janeiro último. Essa oferta está estimada em quase 407 milhões de reais. A Tabela a seguir estabelece uma relação de oferta, de forma gradativamente segmentada, com as bases de comparação preestabelecidas.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - FEV/19

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2019/2018	Fev/Jan
	fev/18	jan/19	fev/19	(%) Total		
<b>Hortaliças</b>	<b>57.259.793</b>	<b>63.249.954</b>	<b>56.151.617</b>	<b>37%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-11,2%</b>
Folha, Flor e Haste	4.035.730	4.506.515	4.186.077	3%	3,7%	-7,1%
Fruto	20.980.473	22.795.731	19.558.532	13%	-6,8%	-14,2%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	32.243.590	35.947.708	32.407.008	21%	0,5%	-9,8%
<b>Frutas</b>	<b>49.875.410</b>	<b>56.197.035</b>	<b>52.774.319</b>	<b>35%</b>	<b>5,8%</b>	<b>-6,1%</b>
Brasileira	48.316.296	54.819.765	51.083.463	34%	5,7%	-6,8%
Importada	1.559.114	1.377.270	1.690.856	1%	8,4%	22,8%
<b>Ovos</b>	<b>4.834.523</b>	<b>7.106.977</b>	<b>5.495.261</b>	<b>4%</b>	<b>13,7%</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Hortigranjeiros</b>	<b>111.969.726</b>	<b>126.553.966</b>	<b>114.421.197</b>	<b>76%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Cereais</b>	<b>2.631.366</b>	<b>3.622.089</b>	<b>3.483.760</b>	<b>2%</b>	<b>32,4%</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Produtos Diversos</b>	<b>32.740.499</b>	<b>38.212.928</b>	<b>33.429.610</b>	<b>22%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-12,5%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>147.341.591</b>	<b>168.388.983</b>	<b>151.334.567</b>	<b>100%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-10,1%</b>

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

O Setor de Hortigranjeiros representou 76% de toda a oferta do mês, em um progressivo aumento de participação relativa face às também progressivas reduções de volume ofertado de Cereais e Produtos Diversos. Em razão dessa relevância, as análises focarão nos produtos do setor.



De fato, o mês de fevereiro é particularmente prejudicado em termos de oferta em função de sua própria inferioridade numérica de dias úteis. Por outro lado, o retorno do período escolar contribui para o aquecimento da procura por diversos produtos.

## 2.1 – Hortaliças

A oferta de Hortaliças diminuiu nas duas comparações, 1,9% e 11,2%. A seguir, são trazidas as variações de oferta e preços dos principais produtos comercializados de cada Subgrupo.

### 2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

As Hortaliças Folha, Flor e Haste, tal como as raízes, apresentaram comportamento diferenciado da oferta nas duas comparações. A Tabela a seguir mostra a variação de preços dos principais produtos.

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/18	jan/19	fev/19	2019/2018	Fev/Jan
Repolho Híbrido	0,97	1,17	1,35	39,2%	15,4%
Couve-Flor	1,72	1,94	2,05	19,2%	5,7%
Repolho Roxo	1,21	1,72	1,79	47,9%	4,1%
Brocolo	3,48	4,78	5,90	69,5%	23,4%
Alface	4,34	4,44	5,22	20,3%	17,6%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

As cotações médias do **Repolho Híbrido** majoraram-se de forma expressiva nas duas



comparações, 39,2% e 15,4% frente às de fevereiro do ano passado e janeiro último, respectivamente. A oferta da folhosa (2.621 ton.) foi equivalente à de fevereiro anterior e 8,1% inferior ao observado no mês anterior. O volume proveniente da mesorregião Metropolitana de BH diminuiu sua presença no entreposto paralelamente a ausência de produto com origem em outras mesorregiões fez a oferta geral recuar.

### 2.1.2- Hortaliças Fruto

A oferta de Hortaliças Fruto foi a que mais recuou nas duas comparações dentro do Grupo das Hortaliças. A Tabela a seguir mostra os movimentos de preços dos principais produtos comercializados.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - FEV/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/18	jan/19	fev/19	2019/2018	Fev/Jan
Tomate Longa Vida	1,97	1,73	1,70	-13,7%	-1,7%
Moranga Híbrida	1,06	1,25	1,43	34,9%	14,4%
Chuchu	0,89	1,13	2,34	162,9%	107,1%
Pimentão	3,38	3,45	3,67	8,6%	6,4%
Quiabo	1,89	1,80	2,57	36,0%	42,8%
Abobrinha Italiana	0,91	1,14	1,43	57,1%	25,4%
Jiló Comprido	1,07	1,81	1,42	32,7%	-21,5%
Pepino	1,21	1,11	1,30	7,4%	17,1%
Milho Verde	0,73	0,62	0,85	16,4%	37,1%
Berinjela	1,03	1,46	1,44	39,8%	-1,4%
Abobrinha Menina	0,96	1,24	1,42	47,9%	14,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os preços do **Tomate Longa Vida** apresentaram recuos nas duas comparações, ficando, entretanto, abaixo da média histórica no primeiro bimestre de 2018. A oferta (7.159 ton.) foi menor 1,1% em relação a fevereiro anterior e 16,9% ante janeiro, sobretudo em razão da menor remessa por parte das mesorregiões Campo das Vertentes, Oeste de Minas e Metropolitana de Belo Horizonte.

A elevação do preço do **Chuchu** em fevereiro é tradicional no entreposto, sobretudo em razão da entressafra. Contudo, o ocorrido em 2019 foi bastante pronunciado principalmente em função da menor oferta registrada (1.254 ton.) que se reduziu 39,4% ante fevereiro anterior e 30,6% em relação a janeiro último.

### 2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Já com relação as Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também reduziram sua



presença no comércio do entreposto em 9,8% em relação a janeiro passado e manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo mês de 2018. A Tabela abaixo mostra as variações de preços dos principais produtos do subgrupo.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - FEV/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/18	jan/19	fev/19	2019/2018	Fev/Jan
Batata Lisa	0,93	1,24	1,76	89,2%	41,9%
Cebola Amarela	1,75	2,23	2,19	25,1%	-1,8%
Cenoura	1,40	1,93	1,86	32,9%	-3,6%
Mandioca	1,17	0,86	0,77	-34,2%	-10,5%
Beterraba sem Folhas	1,36	1,85	1,90	39,7%	2,7%
Inhame	1,72	1,82	2,15	25,0%	18,1%
Batata Doce	2,33	1,92	1,77	-24,0%	-7,8%
Alho Brasileiro	7,03	8,17	8,32	18,3%	1,8%
Mandioquinha	1,94	2,49	2,92	50,5%	17,3%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

O volume de Batata, (12.386 ton.) caiu fortemente nas duas comparações, 16,3% e 17,7% em relação a fevereiro/2018 e janeiro/2019, respectivamente, movido pela menor oferta do Sul/Sudoeste de Minas. Por outro lado, houve um aumento da participação relativa do tubérculo com origem em Goiás e Rio Grande do Sul. Essa escassez redundou em fortes altas nos preços, 89,2% e 41,9% frente aos de fevereiro do ano passado e janeiro último, respectivamente.

A oferta da Cebola Amarela (6.018 ton.) foi inferior em 6,6% à observada em janeiro último, 27,3% superior ao observado em fevereiro de 2018, em função do bom desempenho na oferta proveniente de Santa Catarina, origem predominante no período, além da boa oferta gaúcha e paranaense.

## 2.2 – Frutas

O volume ofertado de Frutas apresentou crescimento de 5,8% sobre fevereiro do ano passado e recuou 6,1% sobre janeiro último. Graças ao bom desempenho da oferta oriunda de São Paulo, Bahia e Pará resultaram na majoração em relação ao ano passado.

### 2.2.1- Frutas Brasileiras

Ao exemplo do ocorrido com a maioria das Hortaliças, as frutas sofreram valorizações em fevereiro, nos termos da Tabela abaixo.



**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - FEV/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/18	jan/19	fev/19	2019/2018	Fev/Jan
Laranja Pêra	1,24	1,49	1,72	38,7%	15,4%
Banana Prata	1,85	2,19	2,00	8,1%	-8,7%
Melancia	0,84	1,05	1,19	41,7%	13,3%
Banana Nanica	1,06	1,08	1,03	-2,8%	-4,6%
Maçã	2,93	3,47	4,27	45,7%	23,1%
Abacaxi	1,55	2,27	1,77	14,2%	-22,0%
Manga	1,60	2,11	2,67	66,9%	26,5%
Coco Verde	0,79	0,91	0,98	24,1%	7,7%
Mamão Formosa	1,07	1,47	1,94	81,3%	32,0%
Limão Tahiti	1,21	1,25	1,31	8,3%	4,8%
Mamão Haway	1,63	2,81	2,89	77,3%	2,8%
Melão	4,32	1,50	1,64	-62,0%	9,3%
Maracujá	2,77	3,43	3,74	35,0%	9,0%
Goiaba	3,12	3,71	3,20	2,6%	-13,7%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços da Laranja Pêra vêm acompanhando, no primeiro bimestre, a média dos últimos 5 anos, em níveis superiores ao observado no mesmo período de 2018. A oferta (7.801 ton.) cresceu 0,4% em relação a fevereiro de 2018 e 10,4% a menos que no mês passado. Esse comportamento da oferta resultou em fortes altas nos preços. Crescimentos de 38,7% e 15,4% frente aos de igual período de 2018 e janeiro passado, respectivamente. Dentre todas as mesorregiões produtoras, apenas Ribeirão Preto incrementou sua remessa ao entreposto. A forte queda da oferta mineira (próximo de 50%) foi compensada pelo incremento da Mesorregião Campinas (SP) com acréscimos de quase 65%, ofertando praticamente 31% de toda a laranja pêra aqui comercializada.

O preço médio da Banana Prata também acompanhou o movimento da média de 5 anos, face à entressafra. A oferta (5.788 ton.) caiu 5,7% ante fevereiro anterior e 6,5% na comparação com janeiro último. A pequena majoração da oferta da produção originária do Norte de Minas, tradicional ofertante majoritário, que juntamente ao crescimento da oferta capixaba, evitou que oferta geral sofresse queda mais forte.

A oferta de Melancia (5.137 ton.) apresentou crescimento de 24,4% relativamente a fevereiro de 2014 e redução de 8,2% ante janeiro do corrente ano, principalmente em função da menor quantidade do produto proveniente do Rio Grande do Sul. Mesmo com o aumento da oferta com origem na Bahia, não houve uma substituição que equilibrasse a oferta. O menor volume pressionou os preços de fevereiro, mantendo-os acima da média histórica.

A cotação média da Banana Nanica segue abaixo da média e dos níveis de 2018 nesse



primeiro bimestre. A oferta (4.660 ton.) foi 8,9% superior a de fevereiro anterior e recuou 3,8% ante janeiro. Esse movimento da quantidade se deu em função do recuo da oferta do Norte de Minas e estabilidade nos envios do produto da mesorregião Metropolitana de BH.

Com oferta de 4.277 toneladas, o volume de maçã ficou 5,3% menor que a do mesmo período de 2018, porém aumentou 21,5% em relação a janeiro último. Esse aumento foi tracionado, sobretudo, pelas frutas com origem no Rio Grande do Sul que elevaram sua participação paralelamente à queda da remessa do Paraná.

### 2.2.2- Frutas Importadas

A elevação do preço do dólar contribuiu para o movimento de preço das Frutas Importadas.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - FEV/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/18	jan/19	fev/19	2019/2018	Fev/Jan
Pêra Importada	6,61	7,02	7,38	11,6%	5,1%
Maçã Importada	5,26	5,93	5,96	13,3%	0,5%
Kiwi Importado	11,51	8,75	9,13	-20,7%	4,3%
Ameixa Importada	7,27	9,07	8,92	22,7%	-1,7%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Nesse sentido, a cotação média da Pêra Importada está bem acima da média de 5 anos e do praticado em 2018. A oferta da fruta (1.002 ton.) apresentou redução de 2,2% em relação a fevereiro de 2018 e crescimento de 18,7% ante janeiro último.

### 2.3- Ovos

A oferta de Ovos recuou 22,7% em relação a janeiro/19 e crescimento de 12,6% quando comparada com a de fev/18 e o movimento de preços das principais variedades está disposto na Tabela a seguir.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - FEV/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/18	jan/19	fev/19	2019/2018	Fev/Jan
Ovos Granja	3,56	2,32	3,24	-9,0%	39,7%
Ovos Codorna	6,68	7,77	6,13	-8,2%	-21,1%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os Ovos de Granja tradicionalmente ficam mais caros em fevereiro, março e abril em função das práticas religiosas da quaresma de racionalização do consumo de carnes que elevam a





---

demanda por outras iguarias. Em fevereiro de 2019, a elevada demanda se aliou a uma menor oferta (5.495 ton.) o que pressionou a cotação para níveis superiores à média e ao registrado em 2018. As tradicionais ofertas de Mato Grosso, Paraná e de São Paulo foram menores, o que não foi preenchido pelos pequenos aumentos de Minas Gerais e Espírito Santo.

### **3- PERSPECTIVAS PARA MARÇO**

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços da CeasaMinas, não existem variações significativas de preços entre as Hortaliças Folha, Flor e Haste. Entretanto, essa tendência pode não se materializar dada a possibilidade de estabilidade ou mesmo queda dos preços do Repolho Híbrido, visto que no mês em pauta, o produto teve fortes altas nos preços.

Tradicionalmente o preço médio das Hortaliças Fruto tem uma leve apreciação em março. Esse movimento é motivado, sobretudo, pelo aumento nos preços do Tomate Longa Vida, o que tende a se repetir em março do corrente ano.

A maioria das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também ficam mais caras em março, de acordo com o Calendário de Sazonalidade. As cotações médias da Batata Lisa e da Cebola Amarela devem se manter acima da média.

Pela média dos últimos 5 anos, não existem grandes variações de preços das Frutas Brasileiras. A Laranja Pêra deve ficar levemente mais cara face ao pico da entressafra. Banana Prata normalmente não sofre grandes variações, Melancia sofre depreciação e Banana Nanica se valoriza, de acordo o Calendário.

As Frutas Importadas tradicionalmente, em média, apresentam uma leve apreciação em março. A alta do dólar, caso ocorra, tende a se propagar pelo decorrer do mês, influenciando os preços, com potencial de maior elevação caso persistam as incertezas econômicas em relação ao país.

Os preços dos Ovos tendem a atingir sua maior cotação anual em março face às pressões de demanda decorrentes do período quaresmal. Problemas de oferta em razão das altas temperaturas também devem contribuir para que os preços permaneçam elevados.